



Brasília, 26 de abril de 2022.

DERROTAR BOLSONARO É TAREFA CENTRAL DAS TRABALHADORAS E TRABALHADORES DO SERVIÇO PÚBLICO

A agenda do governo federal tem se pautado apenas pela campanha eleitoral. Bolsonaro ignora a crise que assola o país, econômica, social-pandemia da Covid 19, o perdão presidencial à pena do deputado Daniel Silveira PTB e as denúncias de corrupção se mantêm cada vez mais latentes. A inflação continua subindo, os preços em alta e a economia estagnada que impede/não permite a geração de empregos. O vergonhoso decreto de perdão da pena do deputado Silveira, que busca agradar a base do Bolsonarismo radical, prepara esse segmento para defender suas posições frente a eleição, criando o fato da disputa com o STF. Já as denúncias de corrupção no MEC e do ex-ministro da educação, segundo áudios vazados pela imprensa, que apontam o envolvimento do presidente, não avançam para abertura de uma CPI no Senado, porque a tropa de choque do governo tenta abafar. Mesmo com esse cenário tumultuado, Bolsonaro viaja pelo país realizando a sua política de Fake News, motociatas circenses e a disseminação do ódio na busca de consolidar a sua presença no segundo turno do processo eleitoral que se aproxima. Neste cenário, que se divide em três opções que disputam quem chega ao segundo turno, se apresenta da seguinte forma: o ex-presidente Lula segue na frente das pesquisas, o setor Bolsonarista em segundo lugar e em terceiro os ex-aliados de Bolsonaro, que desistiram ou buscam a construção de uma terceira via. A disputa entre a direita e a direita extrema é para ver quem estará no segundo turno para enfrentar a candidatura do ex-presidente Lula. Neste sentido, o governo tenta atrair setores do serviço público propagandeando na imprensa a possibilidade do reajuste de 5% para julho. Isso gerou insatisfação geral no setor, uma vez que a base de Bolsonaro, o segmento militar, esperava um reajuste maior e os demais servidores públicos federais defendem a recomposição de 19,99%. As entidades que compõem o FONASEFE (Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais), já manifestaram sua insatisfação e protocolaram no dia 18/04 mais um ofício no Ministério da Economia solicitando reunião com o secretário nacional de Gestão e Desempenho de Pessoal, Leonardo José Mattos Sultani. A pauta é a abertura de negociação para tratar da recomposição salarial de 19,99%. As entidades também reafirmam a posição referente ao cancelamento da PEC 32 (Reforma Administrativa) e da revogação da Emenda Constitucional 95 (Teto de Gastos). Além disso, orientam e realizam uma semana de mobilização para pressionar o governo a atender as reivindicações, que compreende atos nos estados e no DF. A Direção Nacional FASUBRA realizou reunião no dia 19 de abril para avaliar as ações para o próximo período e também os anúncios do governo junto à imprensa, referente a possibilidade do reajuste linear para todos os servidores públicos federais de 5% em julho. Para a DN FASUBRA, o governo faz jogo de cena para tentar atrair os servidores públicos e melhorar seu desempenho frente ao processo eleitoral que se aproxima. Outro elemento é que, embora as ações da FASUBRA tenham sido de buscar a unidade com os SPF para a construção de uma greve conjunta, encontramos dificuldades, uma vez que as entidades que compõem o FONASEFE não avançaram no processo de organização e convencimento de suas bases para a deflagração da greve. Além disso, a leitura equivocada de alguns setores dos SPF em fazer a mobilização apenas pela recomposição salarial, a política de construir a greve por tempo determinado devido à lei eleitoral, que previa o reajuste até dia 4 de abril foi equivocada. Também as diversas datas que foram apontadas para a deflagração da



greve, que acabou não se concretizando, criando confusão em diversas categorias e acabaram por desconstruir esse processo. Na avaliação da DN FASUBRA, esse descompasso foi crucial para que a greve não avançasse no setor dos SPF. Porém a FASUBRA segue na construção da greve unificada e dialoga com as entidades da educação, SINASEFE e ANDES para unificar a construção da greve deste setor. A DN entende que nesse momento, embora a possibilidade de recomposição dos 19,99% seja mínima, essa bandeira deve ser mantida para pressionar o governo a mexer no orçamento e apresentar uma proposta real de reajuste que atinja esse valor. A DN FASUBRA, mantém a mobilização com a agenda de reuniões com o setor da educação, FONSEFE, parlamentares e a Frente em defesa do Serviço público na busca da recomposição salarial. Entendendo a importância da conjuntura, a DN FASUBRA **convoca a plenária Nacional da FASUBRA presencial para os dias 03, 04 e 05 de junho** para debater, dentre outros pontos a análise da conjuntura (ênfase nas eleições), campanha salarial dos SPF/CPI MEC, Decreto 10620 e as IN. É fundamental que as entidades se mantenham mobilizadas realizando rodadas de AG para eleição de delegados para a plenária e avaliar os encaminhamentos do sobre a Campanha salarial. Nesse sentido, a DN FASUBRA reafirma as orientações para as entidades de base:

1. Rodada de AG para eleição de delegados e delegadas para plenária da FASUBRA e debater a campanha salarial;
2. Realizar reuniões unificadas com as entidades da educação ANDES, SINASEFE nos estados;
3. Construir e participar dos Fóruns estaduais dos SPF pela recomposição salarial de 19,99%;
4. Pressionar os senadores do seu estado a assinar a CPI do MEC;
5. Fortalecer as mobilizações através de atos, divulgação das campanhas da FASUBRA e do FONASEFE virtual, outdoors, busdoor nos estados;
6. Intensificar a pressão nas reitorias, através dos Conselhos Universitários, para aprovação e envio de moção em apoio à abertura da CPI no Senado para apuração da corrupção no MEC;
7. Seguir o calendário proposto pelas entidades que compõem o FONASEFE (abaixo relatório)
8. Cobrar dos deputados e senadores nos estados, nos estados o compromisso na defesa da abertura de negociação com o governo sobre a campanha salarial.

RELATÓRIO DA REUNIÃO VIRTUAL DO FONASEFE 22/04

Encaminhamentos:

1. Agenda de lutas

SEMANA DE 25 A 28 de abril

25 A 27/04 Reforçar a Vigília na frente do Bloco P pela manhã



26/04 – 14h - Reunião com liderança da minoria na Câmara dos deputados (com 1 representante de cada entidade do FONASEFE – enviar nomes até segunda-feira, 25/04, 18h, para o JP e/ou Thiago Duarte – FENAJUFE)

27/04 – 14h – Ato em frente ao STF (resp. FENAJUFE)

28/04 – Paralisação Nacional

Reunião com Governo (Solicitação enviada e horário a confirmar)

9h- Concentração no bloco C para marcha dos servidores públicos

10h - Saída da marcha do bloco C para Bloco P – Agitação com pressão para a reunião com governo

16h -18h – Panfletagem na Rodoviária

18h às 19h30 – Ato político cultural em frente ao Museu

2. Preparar materiais de divulgação para a programação de 25 a 28/04
3. Rateio das despesas do ato político cultural por adesão, com manifestação da entidade até 18h de segunda-feira, dia 25/04
4. Entra em contato para confirmar a solicitação de reunião com o governo protocolada anteriormente (Sergio Ronaldo)
5. Pautar a questão sobre finanças numa reunião específica
6. Depositar o valor de 1 mil reais para pagamento de serviços com a “Meteoro”

ATA DA 84ª REUNIÃO VIRTUAL DA FRENTE PARLAMENTAR MISTA DO SERVIÇO PÚBLICO - 25 DE ABRIL DE 2022

Participantes: Patrícia Coimbra, Assessora da Dep. Alice Portugal; Vladimir Nepomuceno-consultor sindical e diretor da INSIGHT assessoria parlamentar; Alan Trajano assessor Dep. Rogério Correia PT-MG;; Adriel Gael – SindMPPU; Angela Lobo ATENS; Carlos Marinho AFALESP; Eduardo Couto SERJUSMIG; Elna Melo_Condsef; Fabiano dos Santos Sintrajud/SP e Fenajufe; Francisco Domingos - PROIFES Federação; Geraldo Paes – SINDIRECEITA; Irismar Miranda SINDFAZENDA; - Sindical Gaspar Bissolotti ASPAL; Joca Sinpro-DF; José Fletes – APUFSC; Jussara CONDSEF; Leandro SINDIJUS-PR; Letícia Figueiredo, assessoria FASUBRA; Marilda CNTE; Paulo José SITRAEMG; Pedro Armegol -CUT; Policarpo – FENAJUFE; Sérgio Ronaldo CONDSEF; Tereza Fujii, Marcia Abreu, Melissa e Zé Maria - Fasubra; Thyana ASCOM ANFIP; Ricardo Marinho SUS - RJ.

ENCAMINHAMENTOS:

✓ Utilizar a logo da Frente nos materiais gráficos das entidades e parlamentares parceiros para demonstrar unidade e força;



✓ Continuar e intensificar a pressão junto aos parlamentares indecisos e favoráveis à PEC 32 para que votem contra; evitando que seja pautada em 2022.

✓ Participar e divulgar as iniciativas desta Frente, tais como: podcast no canal do YouTube; Programa Conversa na Frente e divulgar os cards e as ações e o observatório da PEC32 nas páginas eletrônicas das entidades;

✓ Apoio ao PLP nº 4/2022 de autoria do Senador Alexandre Silveira (PSD-MG) em tramitação no Senado Federal, proposto pelas parceiras FENAJUD /SERJUSMIG - Eduardo Couto; bem como todos os demais projetos com o mesmo propósito, inclusive em tramitação na Câmara dos Deputados;

✓ Divulgar a correspondência pela Frente Parlamentar do Serviço Público enviada ao Ciro Nogueira, Ministro Chefe da Casa Civil, solicitando audiência para tratar da recomposição salarial dos servidores públicos; Agenda de Lutas (CAMPANHA NACIONAL SALARIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE 2022): • Jornada de Lutas – Dias 26, 27 e 28 de abril com atos, manifestações, protestos e vigília na frente do Ministério da Economia.

✓ 25 A 27/04 Reforçar a vigília na frente do Bloco P pela manhã; • 26/04 às 14h - Reunião na Liderança da Minoria da Câmara dos Deputados; • 27/04/2022 - (quarta-feira) Ato | 14h na frente do STF por reajuste salarial para os servidores públicos do Judiciário. • 28/04 – Paralisação Nacional

✓ Iniciar a divulgação dos cards para conscientização da importância dos sindicatos e ajudar a sindicalização.

✓ Aguardar a Audiência Pública na CTASP, requerida pelo coordenador Rogério Correia e foi solicitado a realização de Comissão Geral, ambas para tratar da recomposição salarial dos servidores;

✓ Próxima reunião: 02 de maio, segunda-feira, às 13h30; Atuar para defender direitos é o nosso foco!

Junte-se a nós!! Por uma SERVIÇO PÚBLICO DE QUALIDADE para todos os brasileiros! Frente Parlamentar- A Frente, criada em 2007, atualmente sob coordenação colegiada dos deputados Alice Portugal (PCdoB/BA), Danilo Cabral (PSB/PE), Rogério Correia (PT/MG), Paulo Ramos (PDT/RJ) e dos senadores Paulo Paim (PT/RS) e Zenaide Maia (PROSRN), atua em prol do fortalecimento do serviço público e a preservação dos direitos dos servidores. frenteparlamentardoservicopublico.org

FASUBRA Sindical participa do Fórum Social Mundial Justiça e Democracia na próxima semana.

FASUBRA PARTICIPA DO FÓRUM SOCIAL MUNDIAL EM PORTO ALEGRE

A FASUBRA, enviou uma representação da Direção Nacional para participar do Fórum Social Mundial que ocorre de semana, de 26 a 30 de abril, das atividades do Fórum Social Mundial Justiça e Democracia (FSMJD), em Porto Alegre/RS. Este ano o Fórum Social inicia com a mesa de abertura “**Vítimas do Sistema de Justiça**” e traz cinco eixos temáticos principais. O FSMJD inaugura com a tradicional marcha de abertura, na próxima terça-feira (26/04), a partir das 17h. A DN FASUBRA



orienta as entidades de base a participarem do Fórum de resistência, de denúncia e de luta, em conjunto com diversas entidades da sociedade civil e movimentos sociais. O FSMJD busca a transformação do sistema de justiça e a consolidação de instituições nele envolvidas e comprometidas com os valores da democracia, da dignidade e da justiça social. Em carta convite, o Fórum destaca a gravidade do momento e a necessidade de se rebelar em busca da defesa intransigente da democracia e da justiça. “Não bastassem as permanentes violações contra as pessoas e o meio ambiente, o atual sistema vem se aprimorando em subverter a democracia no mundo, sendo possível identificar uma nova dinâmica de rupturas antidemocráticas através da captura dos aparelhos e instituições de estado para os interesses do grande capital internacional”.

Confira os cinco eixos do Fórum este ano:

Mesa Eixo 1 “Capitalismo, desigualdades, relações sociais, mundos do trabalho e sistema democráticos de Justiça”

Mesa Eixo 2 “Democracia, arquitetura do sistema de Justiça e forças sociais”

Mesa Eixo 3 “Sistema de Justiça, democracia e direitos de grupos vulnerabilizados”

Mesa Eixo 4 “Democracia, comunicação, tecnologia e sistema de justiça”

Mesa Eixo 5 “Perspectiva transformadora do sistema de justiça e centralidade da cultura”.

Veja a programação principal do evento: <https://bit.ly/3rDBdFw>

CALENDÁRIO	
ABRIL	
25 a 29	Nas próximas duas semanas vigília de terça a quinta das 11 às 13 horas, e ampliar na semana de 25/04 a 29/04
28	Dia nacional de paralisação em defesa da recomposição salarial - (onde for possível)
25 a 29	Jornada de lutas nos estados e reforço da vigília em Brasília
30	reunião do Setor da educação superior
MAIO	
01	Dia do Trabalhador
1 a 4	7º Congresso da CONTUA
3, 4 e 5	Plenária Nacional da FASUBRA Sindical